

SECA NO ESTADO

Rio que abastece Vitória e Serra abaixo do nível crítico

Água de represa será liberada para garantir uma vazão mínima no rio Santa Maria que permita a captação para o abastecimento

Nathália Barreto

A escassez de chuva está causando a diminuição do nível dos rios no Estado, como é o caso do rio Santa Maria da Vitória, onde o nível da vazão de água está abaixo do ponto considerado crítico, que é a quantidade mínima necessária para captação da água para tratamento e abastecimento.

Em medição feita na última terça-feira e publicada ontem pela Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), o rio Santa Maria apresentou vazão de 3.316 litros por segundo nos pontos de captação da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), sendo que o limite do ponto crítico a vazão de 3.800 l/s.

Apesar de os dados apontarem o cenário como crítico, o diretor-presidente da Agerh, Paulo Paim, explicou que como o rio possui um reservatório de água, na represa de Rio Bonito, a vazão é controlada.

Mesmo se não chover, segundo ele, o abastecimento da parte continental de Vitória, Serra, Praia Grande e parte de Cariacica está garantido até abril do ano que vem.

“O reservatório de Rio Bonito regulariza a vazão da água, ou seja, liberamos o suficiente para a captação feita pela Cesan e reservamos o restante”, ressaltou.

A produção de energia elétrica na usina de Rio Bonito, feita pela EDP Escelsa, já foi suspensa, como afirmou Paim.

“Como não está entrando água, determinamos na última terça-feira que a EDP pare de gerar energia. A água vai ser liberada apenas para manter o nível do rio e a captação da Cesan para o fornecimento de



RIO SANTA MARIA em Queimados, na Serra, onde é feita a captação de água para abastecimento na Grande Vitória

água para a população”, disse.

A EDP Escelsa informou, em nota, que não existe risco de falta de energia por conta da paralisação da operação da Usina Hidrelétrica de Rio Bonito, já que a energia distribuída em sua área de concessão é suprida pelo Sistema Interligado Nacional (SIN).

Já em relação ao Rio Jucu, a situação é mais preocupante. Apesar de não ter chegado ao estado crítico, já que tem uma vazão de 5.582 l/s, sendo crítico abaixo de 5.292, o rio não possui reservatório e, com o tempo seco, está diminuindo gradativamente.

“O Rio Jucu está em situação mais crítica, mas por enquanto não há problema de abastecimento público na Grande Vitória. Porém não descartamos a possibilidade e a prioridade é para o consumo humano”, declarou Paim.

VAZÃO DOS RIOS

SANTA MARIA DA VITÓRIA



Obs.: Captação da Cesan no Rio Santa Maria da Vitória realizada em 29/09/2015.

RIO JUCU



Obs.: Captação da Cesan no Rio Jucu, realizada em 29/09/2015.

Fonte: Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh).

Vila Velha foi o único município que multou por desperdício

Depois da crise hídrica do início do ano, Vila Velha foi o único município da Grande Vitória que multou empresas e moradores pelo desperdício de água. Foram 16 multas, que totalizam R\$ 38 mil, sendo a maior delas de R\$ 10 mil.

Entre as ações para combater a falta de água, o secretário municipal de Desenvolvimento Sustentável, Jader Mutzig, disse que Vila Velha faz campanhas de educação ambiental e atuação junto a empresas. Além disso, foram desativadas 48 duchas da orla da cidade.

Já em Vitória, o secretário municipal de Meio Ambiente, Paulo Barbosa, explicou que o município trabalha com as medidas adotadas no início do ano, com fiscalização do desperdício de água e economia nos órgãos públicos.

“Também estamos estudando o reuso da água tratada, que pode ser usada para a lavagem de vias e irrigação dos jardins”, declarou.

Na Serra, a prefeitura informou que usam medidas de redução do uso de água nos prédios públicos, reuso para irrigação de áreas verdes, suspensão do uso de chuveiros na orla, suspensão de lavagem de veículos oficiais, entre outras.

Já a Prefeitura de Cariacica afirmou em nota que foram implementadas novas medidas de contenção de gastos em agosto para a economia de água. E promove um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas para nascentes.



MANGUEIRA aberta: desperdício



RIO DOCE: situação crítica

Estado vai restringir uso da água

Caso não chova no fim de semana, como está previsto, uma nova resolução para restringir o uso da água no Estado, mais restritiva que a de janeiro, será publicada pelo governo na próxima segunda-feira.

Entre algumas medidas adotadas em janeiro, a resolução do governo suspendeu a emissão de autorizações para captação de água para irrigação e indústrias.

Também recomendou às prefeituras que adaptassem as legislações visando a proibição e penalização de atividades que contribuem para

o desperdício por parte de moradores, condomínios e empresas.

O diretor-presidente da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), Paulo Paim, disse que o assunto está em discussão pelo órgão e, se não chover até domingo, a nova resolução será necessária.

“Se não chover, provavelmente na segunda-feira vamos reeditar uma resolução mais restritiva do uso da água do que foi em janeiro. Não vai ser de alerta como antes, mas de emergência”, alertou.

Segundo Paim, a prioridade do

abastecimento de água por lei é para o uso humano. Por isso, a restrição do uso começa por indústrias, empresas e agricultores. “Vamos fazer uma fiscalização mais intensa para evitar o desperdício.”

Ainda de acordo com Paim, a chuva prevista não resolveria o problema da falta de água, que é mais grave no Norte e Noroeste do Estado, mas minimizaria a situação.

Ontem, a reportagem de A Tribuna mostrou que, caso não chova nos próximos 15 dias, pode faltar água até para beber, principal-

mente na região Norte do Estado.

Em Colatina, por exemplo, o nível do Rio Doce está em queda e mais de 40 córregos e ribeirões da zona rural já secaram.

PREVISÃO

Na Grande Vitória, o domingo começa com sol e calor, mas há previsão de 15 mm de pancadas de chuva a partir da tarde, segundo a Climatempo. Chove da metade Sul do Estado até a região do vale do Rio Doce. Não há previsão de chuva em outras regiões.